

Estratégia de resolução de conflito e expressão dos sentimentos

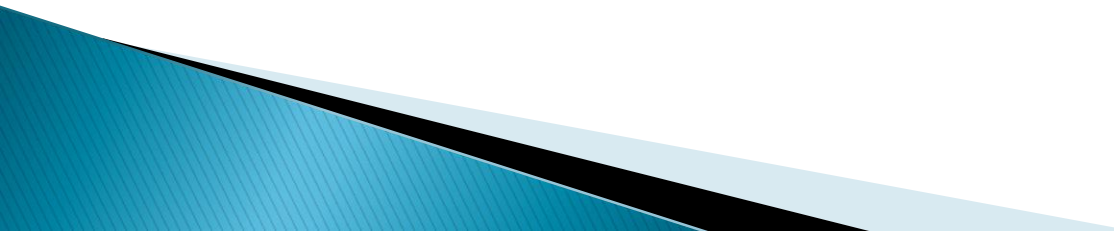
Dr^a Vanessa Fagionatto Vicentin
Unifran/Campinas

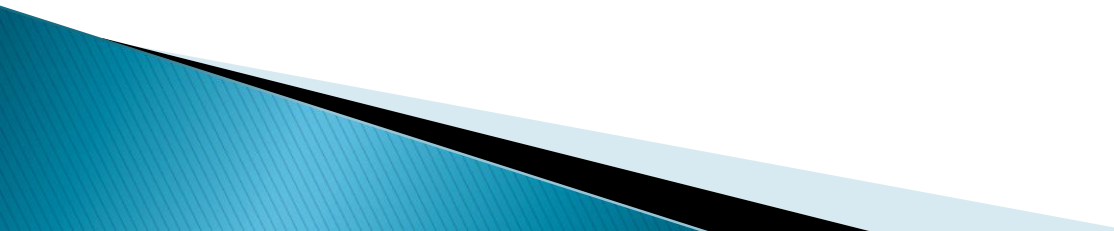
Estudios realizados por Robert Deluty

- ▶ Deluty (1979) e as estratégias de resolução de conflitos interpessoais: agressivo, submisso e assertivo.
- ▶ Instrumento desenvolvido pelo autor em sua tese de doutorado (13 situações fictícias).

Estudos Dr^a Maria Isabel Leme



- ▶ Leme (2004 e 2006) realizou um estudo que teve como objetivo verificar como se dá a resolução de conflitos interpessoais de crianças em nosso meio.
 - ▶ Tradução e aplicação do instrumento de Deluty na versão aberta e fechada.
- 

- ▶ Com o instrumento de forma aberta encontrou predominância de soluções submissas seguidas de agressivas e assertivas.
 - ▶ Neste estudo surgiram respostas mistas de solução de conflitos (submissão e assertividade, assertividade e agressividade e submissão e agressividade).
- 

Nossos estudos

- ▶ Um dos objetivos: analisar a relação de expressar os sentimentos e as estratégias de resolução de conflitos utilizadas por adolescentes.

▶ Tendências de solução de conflitos:

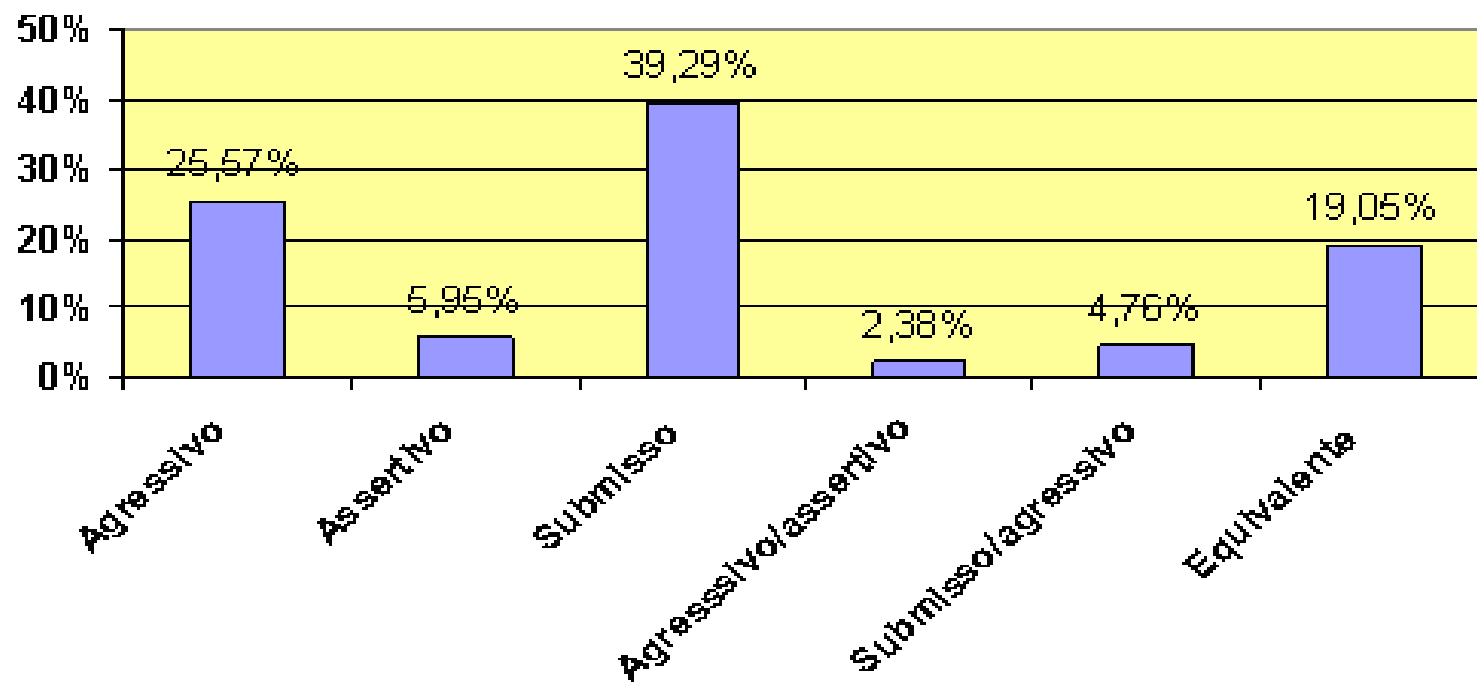
- Agressiva: enfrentamento com coerção. Desconsidera o direito, sentimento e ideia do outro.
- Submissa: não existe enfrentamento. Considera apenas o direito, sentimento e ideia do outro.
- Assertiva: enfrentamento sem coerção. Considera o direito, sentimento e ideia do outro e de si próprio.

- ▶ Hipótese: É provável que os adolescentes que reconhecem os próprios sentimentos tenham melhor condições de reconhecer o do próximo e, portanto, de resolver o conflito de forma não violenta.

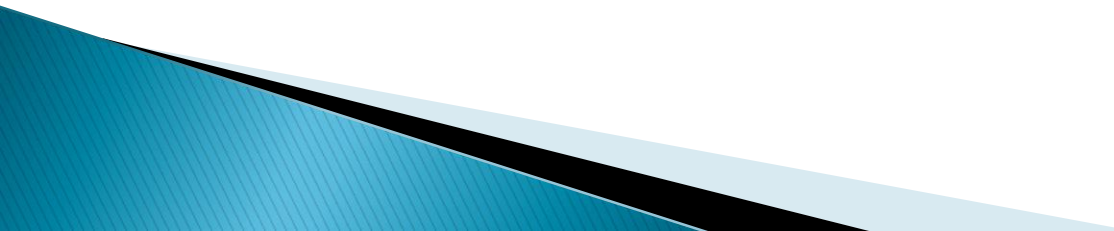
- ▶ Foi utilizado o instrumento aberto derivado da escala Children's Action Tendency Scale (DELUTY, 1981).
- ▶ Além das 10 situações de conflitos utilizadas por Leme (2004) outras duas adaptações foram feitas no instrumento para o presente estudo: um relativa aos sentimentos dos personagens dos conflitos e outra às suas justificativas para sua ação na situação de conflito.

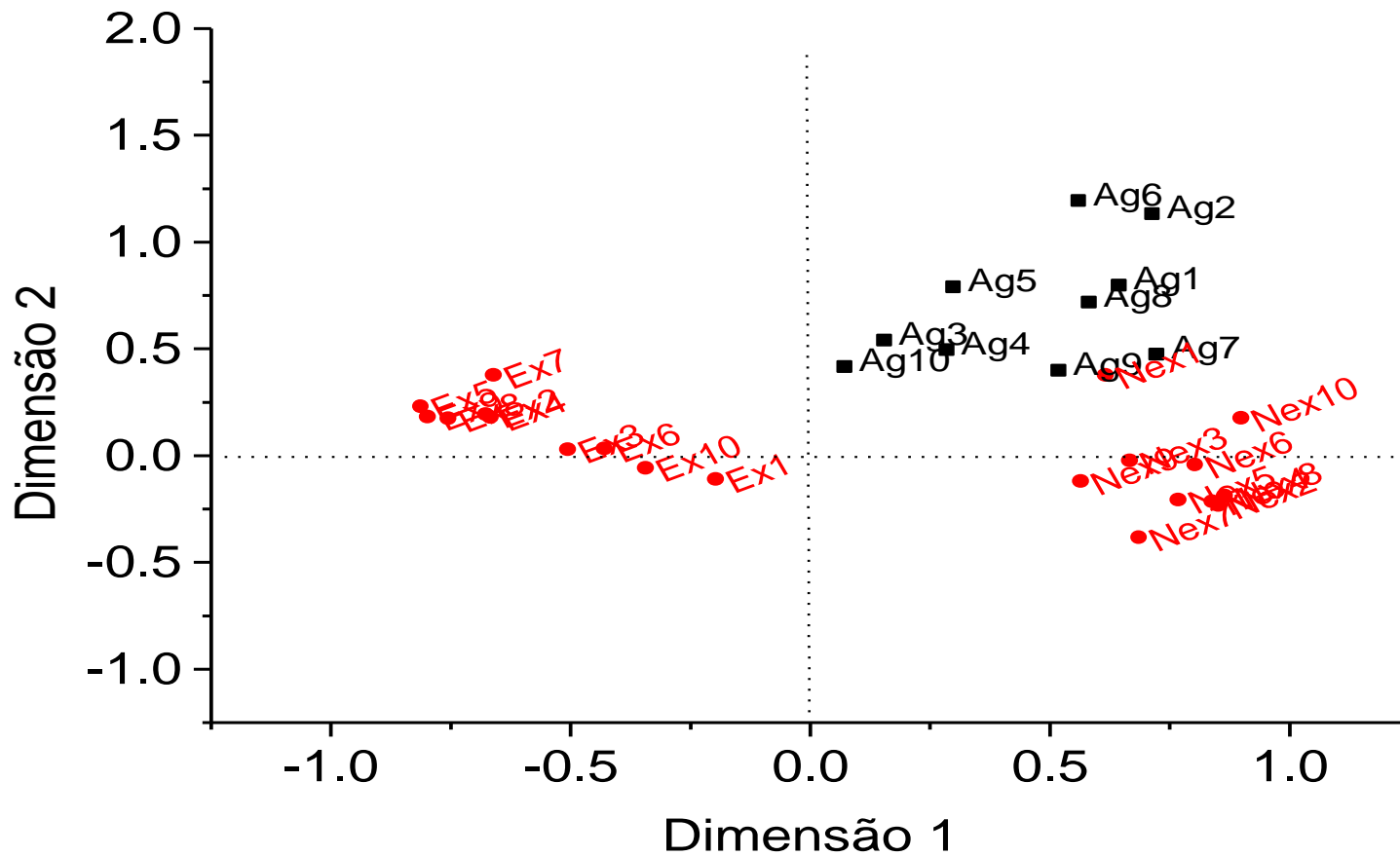
Resultados

Tendências de solução de conflitos



Categoria	Sentimentos	Definição
1	<i>normal, nada, não ligaria, bem, nenhum pouco mal, feliz</i>	<i>a situação não gera, segundo a afirmação do jovem, sentimento qualquer ou negativo e sim sentimentos positivos ou de indiferença</i>
2	<i>mal, nada bem, ruim, chateado, triste, sem graça, não gostaria, surpreso, intrigado, assustado</i>	<i>a situação gera sentimentos negativos ou pouco definidos pelo participante da pesquisa</i>
3	<i>bravo, injustiçado, nervoso, revoltado, raiva, irritado, ofendido, furioso, com sangue quente, estressado</i>	<i>a situação gera sentimento negativo normalmente acompanhado de reação externa, mas que evidencia a não aceitação em relação à ação alheia</i>
4	<i>humilhado, traído, da pior forma possível, magoada, decepcionada, desprezado, arrasado, excluído, esnobado, rejeitado, péssimo, fracassado, desrespeitado, constrangido</i>	<i>A situação gera sentimento negativo de inferiorização em relação à ação alheia</i>
5	<i>envergonhado, culpado</i>	<i>decorre da aceitação do juízo alheio ou do autojuízo negativo</i>
6	<i>outros</i>	<i>não se pronunciam quanto aos sentimentos</i>

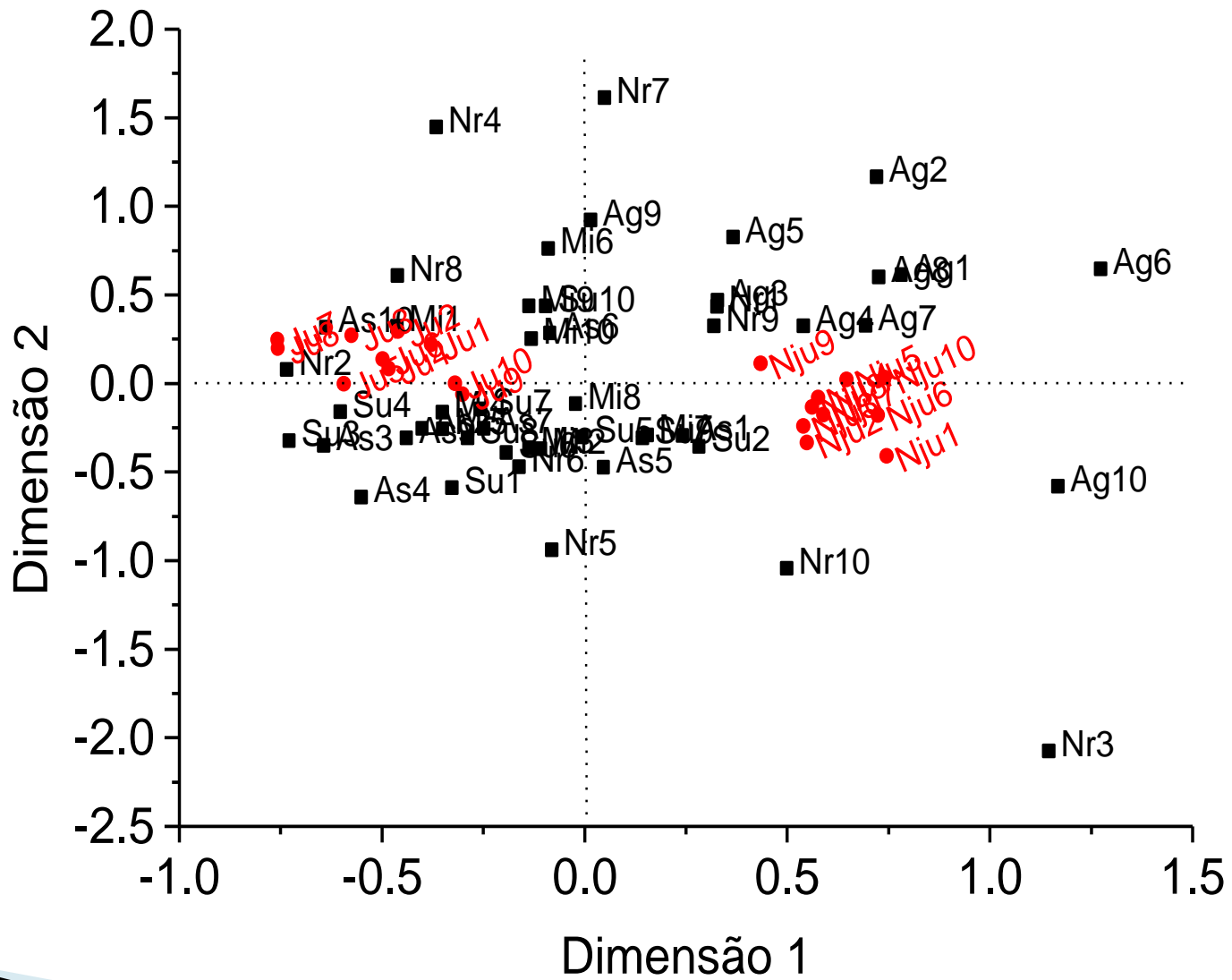
- ▶ Para analisar a relação conjunta entre a expressão de sentimentos frente às estratégias de solução de conflitos dos adolescentes foi utilizada a análise de correspondência múltipla.
 - ▶ Observou-se uma associação entre as respostas dos adolescentes que não expressam sentimentos e o estilo de resolução de conflitos agressivo.
- 




- ▶ Através do teste exato de Fisher diversos resultados significativos foram encontrados entre as estratégias de resolução de conflitos e a expressão de sentimentos.
- ▶ No conflito 2, 7, 8, 9 e 10 as respostas agressivas estão significativamente mais associadas ($p < 0,05$) à não expressão de sentimentos quando comparadas às outras estratégias de resolução dos conflitos.

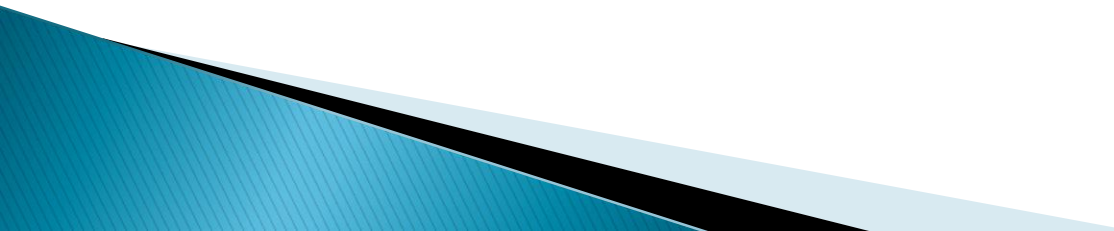
Conflito	Expressa Sentimento	agressiva	misto	assertiva	Não indica estratégia	submissa	Teste Exato de Fisher
	Não	45,45%	20%	0%	0%	18,18%	
1	Sim	54,55%	80%	100%	100%	81,82%	P=0,089
	Não	70,59%	36,67%	35,29%	0%	66,67%	
2	Sim	29,41%	63,33%	64,71%	100%	33,33%	P=0,004
	Não	44,19%	53,33%	36,36%	33,33%	33,33%	
3	Sim	55,81%	46,67%	63,64%	66,67%	66,33%	P=0,855
	Não	51,35%	40,74%	35,71%	0%	50%	
4	Sim	48,65%	59,26%	64,29%	100%	50%	P=0,663
	Não	51,85%	55,17%	50%	16,67%	58,33%	
5	Sim	48,15%	44,83%	50%	83,33%	41,67%	P=0,546
	Não	55,56%	38,89%	66,67%	16,67%	26,67%	
6	Sim	44,44%	61,11%	33,33%	83,33%	73,33%	P=0,153
	Não	69,23%	64,71%	66,67%	0%	36,11%	
7	Sim	30,77%	35,29%	33,33%	100%	63,89%	P=0,008
	Não	66,67%	60%	-	0%	34,29%	
8	Sim	33,33%	40%	-	100%	65,71%	P=0,006
	Não	60%	47,37%	57,14%	20%	75%	
9	Sim	40%	52,63%	42,86%	80%	25%	P=0,022
	Não	40%	30%	46,15%	0%	30%	
10	Sim	60%	70%	53,85%	100%	70%	P=0,024

- ▶ Resultados significativos também surgiram com relação as tendências de resolução de conflitos e o fato dos participantes justificarem ou não suas ações.
- ▶ Da mesma forma que o estudo sobre a expressão de sentimentos e as soluções de conflitos, foi utilizada a análise de correspondência múltipla e o teste exato de Fisher no estudo que analisa a relação entre as justificativas dos adolescentes e as estratégias de solução de conflitos.



Conflito	Justifica	Agressivo	Misto	Assertivo	Não indica estratégia	Submisso	Teste Exato de Fisher
1	Não	45,45%	20%	60%	25%	30,30%	P=0,285
	Sim	54,55%	80%	40%	75%	75%	
2	Não	47,06%	56,67%	41,18%	0%	50%	P=0,057
	Sim	52,94%	43,33%	58,82%	100%	50%	
3	Não	53,49%	46,67%	45,45%	66,67%	50%	P=0,979
	Sim	46,51%	53,33%	54,55%	33,33%	50%	
4	Não	62,16%	37,04%	21,43%	0%	50%	P=0,029
	Sim	37,84%	62,96%	78,57%	100%	50%	
5	Não	70,37%	20,69%	80%	33,33%	41,67%	P<0,001
	Sim	29,63%	79,31%	20%	66,67%	58,33%	
6	Não	55,56%	27,78%	83,33%	50%	35,56%	P=0,119
	Sim	44,44%	72,22%	16,67%	50%	64,44%	
7	Não	76,92%	70,59%	75%	33,33%	38,89%	P=0,026
	Sim	23,08%	29,41%	25%	66,67%	61,11%	
8	Não	83,33%	64%	-	16,76%	45,71%	P=0,009
	Sim	16,67%	36%	-	83,33%	54,29%	
9	Não	80%	31,58%	64,29%	20%	36,11%	P=0,064
	Sim	20%	68,42%	35,71%	80%	63,89%	
10	Não	60%	26,67%	38,46%	18,75%	30%	P=0,453
	Sim	40%	73,33%	61,54%	81,25%	70%	

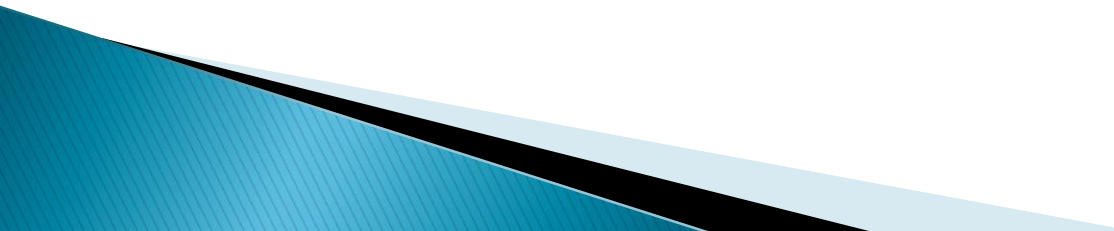
- ▶ Os resultados mostram que a omissão dos próprios sentimentos e a falta de justificativa para as próprias ações estavam frequentemente ligadas às respostas agressivas dos participantes.
 - ▶ É possível afirmar que o fato de o sujeito apresentar dificuldade em reconhecer os próprios sentimentos e conseqüentemente os do próximo colabora para que ele indique reações agressivas em situações de desacordos interpessoais.
- 

- ▶ A emergência em resolver o próprio mal-estar e satisfazer os próprios desejos prejudica a avaliação dos próprios aspectos afetivos e conseqüentemente, dos do outro.
 - ▶ Prejudica também a consideração de formas alternativas para a resolução do problema, o que implica ações imediatistas e agressivas.
- 

- ▶ Inúmeros teóricos mostram que conhecer os próprios investimentos afetivos é condição essencial para o autodomínio (SASTRE; MORENO, 2002; TOGNETTA, 2003, LA TAILLE, 2006; TOGNETTA, 2006) e, conseqüentemente, para uma solução equilibrada de conflitos interpessoais.
- ▶ No entanto, o que a escola está fazendo para contribuir com esta formação?

É preciso que a escola...

- ▶ Realize um trabalho sistemático com os **sentimentos** e com a construção de formas justas e equilibradas de **solução de conflitos**.
- ▶ Entre os pequenos: **rodas de conversa**, **trabalho com sentimentos** (MORENO et al, 1999 TOGNETTA, 2003; TOGNETTA, 2009) e **avaliação do dia** colaboram para a construção de formas assertivas de resolução de conflitos.

- ▶ Nas situações de conflitos na escola é preciso que os sentimentos de todos os envolvidos sejam respeitados e considerados.
 - ▶ Entre os maiores, o trabalho com sentimentos vinculado a discussão de conflitos hipotéticos (SASTRE e MORENO, 2004; VICENTIN, 2009) favorece o exercício da reciprocidade entre os alunos e oferece a chance de pensar sobre formas alternativas para resolver os conflitos.
- 

“Ser capaz de prestar atenção a si mesmo é pré-requisito para ter a capacidade de prestar atenção nos outros; sentir-se bem consigo mesmo é a condição necessária para relacionar-se com os outros.”

Erich Fromm



vanessafvv@bol.com.br

